Ata número hum mil novecentos e dez.

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Pedro M. de Siqueira, Izolina B. Floriano, João Deda, / Antonio Ruiz Paloma, Manoel S. Xavier, ,Lisandro de Andrade, Daniel Coreluk, Cesar A. Leoni, Osmar Teider, Celso Xavier, Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada / sem restrições.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Requerimento do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando envio de pedido à Empresa Lapeana, para que os onibos da linha Curitiba-Lapa-São Mateus do Sul, e vice-versa, entrarem até a Estação Rodoviária, em nossa cidade, mesmo os da linha direta. Também solicitando à mesma Empresa, a colocação de mais um carro na linha Lapa-São Mateus, pelo menos até o Mato Preto, nos horários de mais afluência. Requerimento do vereador João Deda, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Tadeu Kotekoski. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo, solicitando o envio de oficio ao Prefeito de Curitiba, Maurício Fruet, pedindo o retorno do primeiro ponto da Empresa Lapeana, no seu local antigo, ou seja na Praça Osvaldo Cruz. Oficios do senhor Prefeito Municipal em resposta às solicitações dos vereadores Teider e João Afonso. Oficio do senhor Luiz Gonzaga Ferreira, comunicando sua posse no cargo de SecretárioGeral da Famepar. Da Câmara Municipal de Boa Esperança, comunicando o falecimento do vereador José Duela do P.M.D.B. Do senhor prefeito Municipal, oficio encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 16/84, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo ter notado que constou da leitura do expediente, oficio do Prefeitomunicipal em resposta a solicitação do vereador João Afonso, pedindo melhorias na estrada do Palmital. É comum agora ao executivo responder que as obras solicitadas estão incluídas no PRAM. Esta do Palmital para o ano que vem. Deve dizer que seis meses é um periodo muito longo para que os moradores da / região sejam atendidos, quando se sabe que os recursos do PRAM estão no banco de Contenda e ainda não foram liberados por falta do plano de aplicação.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma disse que neste meio tempo as estradas serão conservadas, não vão ficar abandonadas.Até elogia o executivo, pois pelo menos uma resposta é dada aos vereadores. Para uma melhoria eficaz nas estradas há necessidade de concentração de maquinária, a exemplo do que vem sendo feito em outras estradas. Enquanto se aguarda a definição do PRAM, pelo menos conservado as estradas serão.

Prosseguindo o vereador Cesar congratulou-se com o vereador Luiz Eduardo, pelo requerimento dirigido ao prefeito Mauricio Fruet, a respeito do ponto da Empresa Lapeana. Disse o vereador Cesar, que necessário seria também um abrigo para passageiros no local. O deputado Mauricio Fruet, como grande amigo da Lapa poderia ordenar a esta melhoria.

Com a palavra, o vereador Luiz Eduardo, agradeceu as palavras de apoio do vereador Cesar, e disse que este retorno do ponto da Empresa Lapeana, do canal 12, para a Praça Osvaldo Cruz é muito importante, para todos aqueles que diáriamente se servem daquela empresa. O ideal seria que fosse mais perto ainda do centro, tendo em vista as consequências que são acarretadas a todos face ao fator aquisitivo e econômico atual, as palavras do vereador Cesar para que se construa também um abrigo para passageiros no referido ponto, foram muito bem colocadas. Congratula-se com o vereador Lisandro / pelo requerimento apresentado à Empresa Lapeana, pois a algum tempo o itinerário era o mesmo, é em todos os horários, os onibos de linha São Mateus entravam na cidade, agora estão tocando direto, / deixando os passageiros no trevo.

Sobre o assunto o vereador Palomá, disse que esta medida foi p por falta de um lanche aos motoristas, que os restaurantes da Rodoviária se negaram a fornecer.

Com a palavra, o vereador Lisandro disse que viaja até duas vezes por semana na linha São Mateus do Sul. Na maioria das vezes tem que viajar em pé, em carros superlotados. tem presenciado o sofrimento de pessoas de idade, doentes, mulheres e crianças que não merecem nem um pouco de consideração, também viajando em pé. O horário também vem dificultando os usuários, pois se eles pudessem regressar ao meio dia, seria bom, assim não perderiam o dia todo. Com a passagem direta do onibos ao meio dia, para não ter que se deslocar até o trevo, que é uma grande caminhada, o pessoal do interior vê-se obrigado a ficar o dia todo na cidade, aguardando o / onibos das 16:30 h. No seu entender a Empresa Lapeana deveria dar um pouco mais de atenção ao povo que a ajudou a progredir. Congratula-se também com o vereador Luiz Eduardo pelo requerimento apresentado. Sobre a questão da estrada do Palmital, deve dizer que a patrola já está na localidade para o trabalho de conservação, só não pode iniciar este serviço por causa das chuvas, pois seria um serviço perdido. Deve dizer aos vereadores que tem feito o máximo para atender a sua região, e naqueles locais onde a estrada está mais ruim, inclusive sem ordem do dono da saibreira, mandou tirar saibro e colocar nas subidas para melhorar o tráfego. Nestes dias antes da patrola retornar a sua região, solicitou que primeiro fosse feito melhorias na estrada de Pedra Alta até o Faxinal dos Correias que também necessitava de conservação.

Nenhum vereador querendo discutir os requerimentos apresentados, foram os mesmos deferidos pela presidencia.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em primeira discussão o projeto de Lei nº 15/83, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Osmar Teider, dizendo que na reunião passada aprovou dois projetos sem / discutí-los porque não estava em condições físicas para tal. Quanto ao projeto de Lei nº 15/84, não poderia aceitar, pode concordar com todas as aberturas de créditos porque estas são de responsabilidade exclusiva do Executivo Municipal. Se existe dinheiro nada impede que não seja gasto. O vereador não gasta um centavo do dinheiro do povo. No projeto 15/84, no código 3.1.3.2 há uma abertura de crédito de hum milhão de cruzeiros, que segundo as conversas que correm na cidade é para que o União traga o Atlético Paranaense para com ele disputar uma partida no dia Sete de Setembro. Pergunta portanto se só o União tem esse direito de ser previlegiado, se não existem outros clubes na cidade. Aqui existe uma liga de futebol, e a ele são filiados oito clubes da cidade e uma centena do / interior. Por que usar desta data magna para que um só clube seja promovido. Faz estas considerações porque pertence a um clube de futebol que se julga prejudicado. Por que então em vez de dar dinheiro para um só clube, não se faz uma divisão entre todos.

Solicitando um aparte, o vereador Antonio Ruiz Paloma disse que o Executivo não tem premiado só o União, mas também outros clubes como o Lapa que trouxe o Pinheiros para com ele jogar. O assunto cabe não só a um diretor de time de futebol, mas sim a todos aqueles que se interessam e vão até o Executivo solicitar auxilio. Se o União pediu e vai ser atendido, parabéns, porque o Executivo Municipal sempre esteve com as portas abertas para qualquer cidadão que vai até ele reivindicar alguma coisa. Todos os times de futebol que forem até lá solicitar alguma coisa por certo serão atendidos.

Prosseguindo o vereador Osmar Teider, disse que se algum time de futebol daLapa for agraciado com alguma verba para realização de jogos, os portões devem ficar abertos ao público. O que não lhe / convence é que um time receba uma verba de auxilio e cobre do povo o ingresso. Se o Clube quer aparecer que arque com as despesas. Se todos os times são filiados à Liga de Futebol, todos tem o mesmo direito. Quanto a Liga já pediu ao Executivo a concessão de uma sala para suas reuniões e até hoje não foi atendida. Além disso gostaria de saber onde ficaram as verbas para o esporte local.

Novamente com a palavra, o vereador Paloma disse que estas / verbas eram da CREDEM, e o vereador deve estar lembrado que esta Casa aprovou projeto de Lei, transferindo todas elas para urbanismo e pagamento de pessoal, visto estar aquela comissão desativada. É só acompanhar os projetos que por aqui passam para ter consciência do que realmente ocorre. Quanto à Liga de Futebol, até sente-se triste pela sua atuação, pois devido a balburdia, os tumultos, brigas e badernas, gerados no futebol da Lapa, esta não tem neste ano nenhum representante na "Taça Paraná". O que deve estar faltando é pulso na Liga de Futebol da Lapa, pois ela devia ser mais moderada, mais atuante, procurar tranquilizar o futebol local, e dar segurança aos times e arbitros que aqui comparecem. E isto não vem ocorrendo.

Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel S. Xavier disse que

soube por terceiros que a Prefeitura iria doar um milhão de cruzeiros ao União. Hoje conversando com o senhor Prefeito Municipal, foi comentado que se realmente houver esta subvenção ao União, o jogo deverá ser de portões abertos ao público. De fato já houve ajuda de custo a outros Clubes, mas foi o pagamento apenas de um lanche aos jogadores. A verba de um milhão de cruzeiros, prevista no projeto de Lei nº 15/84, não é especificamente para o União F. C., mas para as festividades alusivas ao Sete de Setembro, que não serão poucas, inclusive estão incluidos troféus, medalhas para as divessas competições e lanches.

O senhor presidente apenas a titulo de esclarecimento, disse que segundo foi resolvido nas reuniões preparatórias para o dia Sete de Setembro, haverá participação no desfile, de duas escolas do interior e, devido ao tempo que elas vão ficar fora de casa, a prefeitura vai pagar um lanche para todas elas, que são cerca de 120 alunos.

Fazendo uso da palavra o vereador Cesar A. Leoni, disse que tem reiterado nesta Casa, que sempre que se pede abertura de crédito suplementar, é porque o Executivo necessita. O que tem deduzido dos pedidos, é que parece-lhe que há uma balbúrdia administrativa e que se pede os créditos após terem gastos o dinheiro. Se assim não fosse estes pedidos seriam mais abrangentes. Viram as aliquotas já / complementadas até o final de dezembro. Não se justifica o pedido só com os excessos arrecadados. Vota favorável ao projeto ressaltando que não cabe ao vereador julgar o mérito destes pedidos, a não ser a sua aprovação, para que amanhã ou depois a Câmara não venha a ser responsabilizada, por alguma falha administrativa, por não ter aprovado recursos, não quer dizer com isto que na oportunidade própria não venha algum dos vereadores pedir comprovação das aplicação desses créditos. Tem certeza que todos os vereadores estão a seu lado nessa ocasião. Lamenta que o vereador Teider vote contra, pois na realidade diversos tópicos são imprescindíveis. Espera que de agora em diante o Executivo procure direcionar os pedidos de abertura de créditos até dezembro.

Em votação o projeto de Lei nº 15/84, foi o mesmo aprovado em primeira discussão, com o voto contrário do vereador Teider.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Osmar Teider, dizendo que como sempre o mais verdadeiro inicia antes suas palavras, principalmente em expliçações pessoais, pois quem fala por último só se defende. Deve aqui fazer sua declaração de voto, quanto ao projeto aprovado em primeira discussão, pois não pode admitir nunca que ocorra uma aberração como esta, quando se aprova um projeto beneficiamdo uma única equipe de futebol. É contra / porque é a favor do povo, como diz sempre o PMDB, tão sofrido, tão explorado. Não pode admitir que um time de futebol redeba tanto carisma, tanta regalia. Não pode admitir que se tire um milhão de cruzeiros do bolso do povo para dar a um time de futebol. Nunca mais vai admitir nada neste sentido, gostaria que os outros times da Lapa viessem também pedir, e dai teriam que dar um milhão para todos. O seu voto contrário foi em desagravo a esta atitude do Executivo em

beneficiar um time só.

Com a palavra o vereador Paloma, disse que gostaria que o nobre vereador Teider quando defendesse um projeto que beneficia o esporte não o fizesse como presidente de um Clube, mas como representante do povo lapeano. Como alertou o senhor presidente, esta verba de hum / milhão de cruzeiros não será só para um jogo de futebol, mas também para cobrir todas as despesas com as festividades do Sete de Setembro, Além dos premios a serem doados para as diversas competições / esportivas, será oferecido um lanche para 120 crianças que vem do interior desfilar na cidade: São 80 da escola Antonio L.Braga de Marienthal, e 40 do Mato Preto, da Escola Irmã Santa Rita. Está aqui o vereador como defensor do povo e não como defensor de um time de futebol. Além disto como já falou , qualquer time de futebol pode ser beneficiado , é só ir ao executivo e solicitar, se este não tiver / verba disponível, por certo irá solicitar o devido crédito para esta Casa.

O vereador Pedro F.Bianchini Jr., disse usar da palavra no sentido de dizer alguma coisa do que pensa a respeito de uma Câmara Municipal. Todos que aqui estão receberam votos do povo que neles confiou. O povo aqui os colocou para serem seus representantes. Cada / um aqui só pode se defender através de seus atos, ações e realizações. Por isto faz um apelo a todos que procurem valorizar esta Casa, independente de bancada. Procurem valorizar a confiança que o povo neles deposita, para que estes mais tarde não venham a dizer que os vereadores aqui nada fizeram. É necessário que cada um procure por/ si formas de dar solução aos problemas que surgem, para melhorar o conceito da Câmara perante o povo lapeano. Ele,de sua parte, quer / valorizar os 480 votos que recebeu daqueles que nele confiam.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia / 27 a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: Primeira discussão - projeto de Lei nº 16/84, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Segunda discussão - Projeto de Lei nº 15/84 que autoriza a abertura de crédito suplementar.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Bento de Faria - Presidente